

TÍTULO: ZELANDO POR PRINCÍPIOS ESSENCIAIS

TEXTO: Atos 18.12-23

PROPOSIÇÃO: Há valores essenciais na vida do Cristão, que quando negligenciados podem trazer sérios prejuízos à nossa carreira.

INTRODUÇÃO:

Ec. 9.18, diz: *“Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas”*.

*O mundo nos observa nos pequenos detalhes e quando, uma palavra apenas é dita do modo errado, podemos estragar toda uma conversa ou uma mensagem.

*Qualquer descuido no nosso testemunho de vida, pode ser fatal ao progresso do Evangelho, e ao nosso próprio progresso espiritual.

*Fp. 2.15, nos traz um desafio tremendo, visto a realidade que vivemos: *“para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros do mundo”*.

*Individualmente e como Igreja, devemos buscar esse ideal.

*O texto de hoje, é praticamente um simples relato, dos movimentos de Paulo e sua equipe. Não há aqui algum ensino concreto. Entretanto, podemos extrair dele lições muito importantes, que na verdade são **princípios de vida** essenciais na nossa carreira cristã.

I – COMPREENDER OS LIMITES QUE O DISCIPULADO CRISTÃO NOS IMPÕE. (V.12-17)

Naquela época, Corinto era a capital da província da Acaia. Mas os romanos tinham um jeito diferente de conquistar outros povos. Eles primeiro os subjugavam e depois os anexavam, mas procuravam não intervir nas suas religiões. *Isso fica bem visível na crucificação de Jesus. Tanto Pilatos como Herodes não queriam se envolver!

A Igreja vive inserida numa sociedade. Ela está aqui para influenciar positivamente, visando a transformação da própria sociedade onde está. **Nossa tarefa da Igreja é pregar o Evangelho e fazer o bem, ser sal, ser luz, levar salvação às pessoas.**

*A Igreja, nunca deveria ser um tropeço para a sociedade!

*Os judeus também tinham essa mesma vocação de ser luz para os gentios, mas no fim eles estavam fazendo o contrário, criando problemas para as autoridades, por causa de questões religiosas que não conseguiam resolver.

*Não estamos aqui para criar problemas para as pessoas, mas sim para ser bênção, para ser solução, para ser **referência**.

*É muito feio quando um crente vive envolvido em conflitos e é visto como um causador de problemas. É muito feio **MESMO!**

E é mais feio ainda quando cristãos precisam usar a justiça dos homens para resolverem seus conflitos.

Os próprios coríntios fizeram isso depois, mas Paulo os adverte severamente. **(1 Co. 6.1-11)** * Que mau testemunho isso foi para a Igreja de Corinto! Quantas pessoas deixaram de converter por causa disso?

*Ser cristão não é brincadeira! (2 Tm.2.19)

*Se você tem familiares não convertidos, não converse com eles dos problemas da Igreja e muito menos compartilhe com incrédulos sobre isso.

*Não busque conselho sobre assuntos espirituais com pessoas que não são convertidas.

*PAIS, cuidem o que vocês falam com seus filhos a respeito da Igreja, porque você deve pensar no futuro deles. Se eles não amarem a Igreja, como vão amar Jesus? Qual vai ser o futuro da vida espiritual deles? Com quem vão se casar? Onde eles irão passar a eternidade?

II – OLHAR O FUTURO DA PERSPECTIVA DE DEUS. (v. 18-20)

Comentamos isso na última mensagem, com respeito à atitude de Paulo com relação ao seu ministério com os em Corinto, onde a frustração com relação aos judeus chega ao limite, mas mesmo assim ele não desiste da obra de Deus. Isso era um princípio fundamental na vida desse abençoado apóstolo: *“Irmãos, quanto a mim, não julgo haverlo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. (Fp. 3.13)*

O que acontece neste contexto? Em Corinto ele havia sacudido as vestes contra os judeus, porém Deus lhe mostrou que não devia fazer isso e então ele continuou ali um ano e meio. Saiu quando era para sair!

Quando ele chegou em Éfeso, chegou livre, sem preconceitos ou mágoas passadas pesando em suas costas.

Agora ali, ele então deixa Áquila e Priscila se dedicarem exclusivamente aos Efésios e ele vai novamente para a sinagoga judaica.

Creio porém que nesse ponto ele já havia compreendido que não poderia convertê-los à força e nem perder tempo discutindo opiniões.

Creio que com aconteceu em Corinto ele entendeu que não podia colocar todos os judeus no “mesmo saco”.

*Precisamos cuidar. Às vezes nós estigmatizamos toda uma família, por causa de uma pessoa, ou toda uma cidade, por causa de algumas pessoas. Há muito povo aqui!

*O resultado é interessante, porque bem ao contrário das suas últimas experiências, os judeus agora pediram que ele permanecesse com eles. (v.20)

Como é bom quando podemos avançar sem mágoas no coração, viver sem preconceitos, sem excessivas defesas, sem considerar-se “vacinado” contra situações futuras por causa das frustrações do nosso passado.

Como é bom entender que cada caso é um caso. Paulo tinha a graça de ser assim: esquecendo o ontem e vivendo o hoje. Rm 6.4, a Palavra nos diz que devemos andar “em novidade de vida”.

APLICAÇÃO: Você talvez precisa hoje abrir mão de alguma defesa excessiva? De algum preconceito? De alguma aversão? De alguma resistência desnecessária?

Paulo, também precisou aprender a viver um dia de cada vez, não deixar que as coisas de ontem prejudique o meu hoje e, seguir em frente.

Vamos colocar agora tudo isso diante de Deus?

Vamos pedir para que Deus nos liberte?

Você não gostaria iniciar uma nova semana como Paulo em Éfeso?

Vamos orar agora mesmo sobre tudo isso?

III – PRESERVE OS TERRITÓRIOS JÁ CONQUISTADOS. (v. 21-23)

O que vemos Paulo fazendo aqui é exatamente isso: Preservar os territórios conquistados.

Como Igreja e individualmente, devemos firmar pé em nossas conquistas, para que o inimigo não volte a dominar sobre áreas que já foram conquistadas.

Esse princípio já fora passado ao povo de Israel, quando entraram em Canaã: *“São estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que vos deu o senhor, Deus de vossos pais, para a possuídes todos os dias que viverdes sobre a terra”* (Dt. 12.1)

***Aquilo que conquistamos, não é para ser perdido. *Por que hoje os crentes estão migrando tanto de Igreja em Igreja? Às vezes se incomodam por mínimas coisas e por causa disso, vão pondo tudo a perder. *Preserve e acrescente àquilo que você já conquistou!**

***Esse princípio vale para a Igreja e vale individualmente. Se não preservamos as vitórias espirituais, o inimigo certamente volta a ocupar aquele espaço. Há um perigo terrível nisso. Não podemos esquecer a estratégia de satanás: *“Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E, tendo voltado, a encontra varrida e ornamentada. Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem se torna pior do que o primeiro.* (Lucas 11.24-26)**

Há vícios do corpo e da alma que já foram vencidos? Preserve essas conquistas! Diga: Isso já me pertence, em nome de Jesus!

Há pessoas que você já cativou para o Evangelho? Preserve essas conquistas. Como Igreja, já avançamos em unidade, em santidade, em visão? Preservemos essas conquistas, pois somente com esses territórios firmemente protegidos, podemos avançar e expandir o território do Reino de Deus em nós e no lugar onde estamos. (Is. 54.1-4)

CONCLUSÃO:

São três princípios importantes que vimos:

- 1) Compreender os limites de nossa atuação: fundamentalmente, saber que nossa vocação é ser sal e luz. Toda atuação no sentido contrário, é terrivelmente nociva no nosso testemunho individual e como Igreja. Diga ao senhor hoje: Eu não quero ser tropeço para ninguém. Eu quero ser sal e luz.
- 2) Olhar para o futuro, da perspectiva de Deus: Nunca carregue com você hoje as mágoas, as frustrações de ontem. Olhe cada dia, cada circunstância, como sendo realmente algo novo que Deus está colocando diante de ti. Portanto, deixe-se curar por Deus. Deixe o sangue de Jesus, lavar suas feridas e peça que o Espírito Santo faça tudo novo em ti.
- 3) Preserve os territórios conquistados: não abra mão das vitórias que Deus já lhe deu. Tente perceber quantas coisas você já conseguiu vencer. Talvez muitas delas você já tenha cedido de volta ao inimigo. Retome isso em nome de Jesus e avance, porque o que Deus tem para te dar é muito grande. Amém?

Encantado, 20.10.2013 - Pr. Armando Castoldi.